

Beleza internacional

VIA EXPRESSA RECEBE PLANTIO DE GRAMADO DESENVOLVIDO POR MEIO DE TECNOLOGIA ITALIANA. AÇÃO VISA SEGURANÇA, RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E PAISAGISMO

Fotos: Renato Alves

Fabrina Duarte

A Novacap trouxe para Brasília um novo método de plantio de gramas de tecnologia italiana. O local beneficiado é a Via Expressa da Ponte JK, que liga a EPTB a EPCT. A área foi escolhida por causa da dificuldade de crescimento da vegetação normal, causada por sua formação rochosa. Além do problema físico, a falta de um gramado no espaço poderia ocasionar acidentes, como crianças escorregarem direto para a pista ou de pedregulhos caírem sobre as pessoas e carros.

Os taludes da Via Expressa são de rocha pura e os métodos comuns e tradicionais não poderiam solucionar o problema, por isso a necessidade de uma técnica internacional. De acordo com o diretor do Departamento de Parques e Jardins (DPJ) da Novacap, Ozanan Coelho, que está nesta área há 25 anos relata que "a aplicação da nova tecnologia foi necessária devido à segurança, à recuperação ambiental dos danos causados à natureza pela construção da obra e, por último, seu embelezamento", afirma.

Ele acrescenta que a segurança e a beleza é necessária. "A Ponte JK é um grande e importante ponto turístico da cidade". Ozanan explica passo a passo a respeito da técnica italiana. "Existem cinco etapas. A primeira consiste no nivelamento dos taludes. Na segunda etapa são aplicados as Geocélulas (que assemelham-se a uma colméia), a rocha é furada e nela são afixados pinos de aço; e a terceira etapa consiste no preenchimento de terra vegetal adubada", afirma.

Segundo ele, é na penúltima etapa em que é aplicada a



Além de resolver os problemas físicos, obra, que ficou em R\$ 1,25 milhão, deixará área ainda mais bela

Biomanta, que consiste em um material biodegradável, que tem como função proteger o solo. E a quinta e última etapa se deve ao plantio de grama. "Estou deslumbrado com o resultado, o local ficou muito bonito", fala Ozanan. Nesta

técnica de plantio estão envolvidos no trabalho em média 50 homens. O investimento da obra é de R\$ 1,25 milhão.

Os taludes de corte e aterro resultantes da construção de estradas, rodovias, pontes e outros empreendimentos ne-

cessitam, além da drenagem, serem protegidos de maneira eficiente para evitar a formação de focos erosivos e deslizamentos. As técnicas e produtos a serem utilizados dependem de vários fatores, como: inclinação do talude, suscetibilidade à

erosão, tipo de proteção desejada (definitiva ou temporária), altura do talude, tipo de drenagem adotada, etc. O uso da técnica inadequada poderá comprometer a segurança do talude, por isso é necessário a escolha correta para o local.